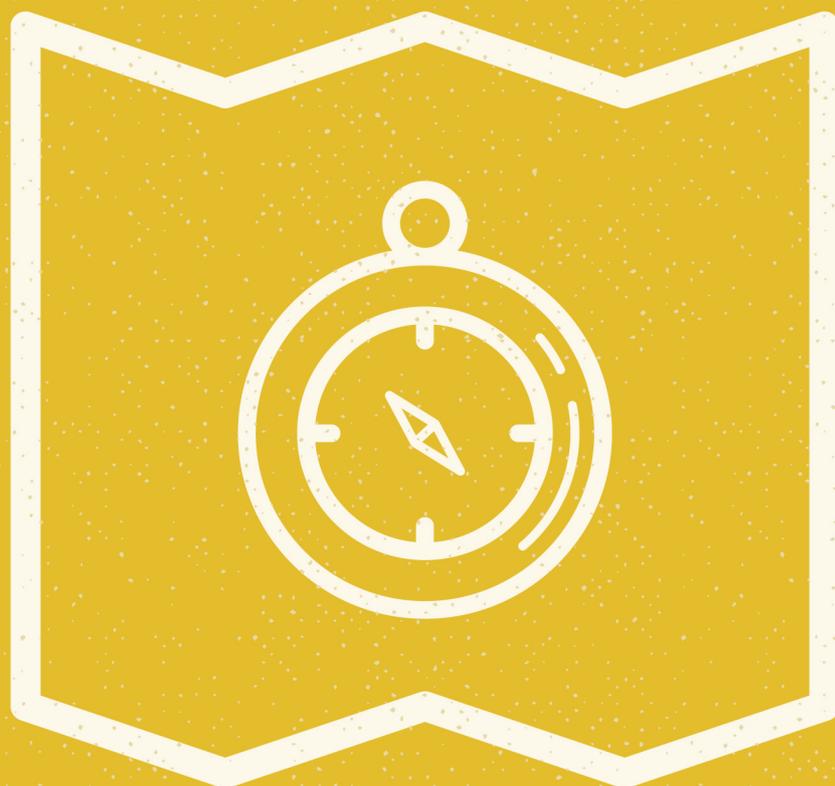




Instituto
PIAGET

Plano Estratégico do Instituto Piaget

e da ESTG Jean Piaget



ipiaget.org

Índice

1. Introdução	3
2. Breve enquadramento institucional.....	3
3. Visão	3
4. Opções Estratégicas por Eixo.....	4
5. Plano de Desenvolvimento Estratégico da ESTG Jean Piaget.....	6
5.1. Campus Universitário de Almada.....	6
5.2. ESTG Jean Piaget	7
6. Nota Final.....	9
7. Anexo - Indicadores e Metas do Plano Estratégico 2018-2022.....	10

1. Introdução

A atual Direção do Instituto Piaget dedicou os seus dois primeiros anos de mandato (novembro de 2014 a dezembro de 2016) a um processo de reestruturação económico-financeira e dos recursos humanos e materiais com o objetivo central de reforço global e sustentado do projeto.

Na segunda parte do atual mandato, e com perspetivas para o quadriénio seguinte, enquanto afirmação de médio-prazo, a Direção do Instituto Piaget assume como principal orientação, para o período entre 2017 e 2022, o fortalecimento do seu Projeto nas comunidades onde se encontram sedeados os seus *Campi*, bem como no meio académico, português e internacional.

Decorrente desta orientação, foram definidos sete eixos, nos quais se enquadram os projetos do Instituto Piaget e dos seus *Campi*, e que serão desenvolvidos ao nível local, regional, nacional e internacional.

Este Plano Estratégico é dinâmico, não sendo a evolução dos eixos estanque, pretendendo-se que os projetos se materializem de forma articulada, transversalmente e/ou de forma interdisciplinar.

2. Breve enquadramento institucional

O Instituto Piaget (IP) tem consolidado, ao longo de quase 40 anos, o ensino superior, a investigação e as áreas de intervenção nas comunidades onde tem os seus *campi*, através das suas Escolas e Institutos, numa perspetiva abrangente e plural, onde se privilegia a criatividade, a inovação e a responsabilidade, norteando toda a sua atividade pelo respeito pelos valores humanos fundamentais e pela sua inclusão na formação pessoal e intelectual de cada diplomado.

O projeto do IP não se confina a Portugal, estendendo a sua atividade além-fronteiras. É uma instituição com uma crescente dimensão internacional, própria ou resultante de parcerias, economicamente sustentável, empreendedora e aberta a novas oportunidades, claras e consistentes no quadro dos seus princípios constitutivos. Desde 1999 que está presente nos países lusófonos, estando atualmente em Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

Sempre atento aos problemas das comunidades envolventes nos seus polos de atuação, delineia medidas de intervenção que propõe por si ou em associação com instituições da sociedade civil, criando outras entidades — por sua iniciativa — para agilizar as suas ações e estabelecer pontes entre o Instituto Piaget e a comunidade, através dos projetos associados como a APDES (Agência Piaget para o Desenvolvimento), o Piaget Saúde, o Piaget Formação e Consultoria, a Nuclisol Jean Piaget, o Piaget Alimentar, a Litoalentejo, as Edições Piaget.

3. Visão

Contribuir para o desenvolvimento humano e social através da criação e consolidação de Unidades que implementam projetos de educação, de investigação e de intervenção comunitária, assentes na liberdade científica, pedagógica e criativa, na proximidade, nos valores humanos fundamentais e no trabalho em rede.

4. Opções Estratégicas por Eixo

I. Eixo da Formação – ser desde logo referência sólida em todos os projetos educativos, consolidar a oferta formativa existente e alargar a oferta formativa graduada, pré e pós-graduada, bem como intensificar a aposta na formação contínua e profissional. Tal passará também pela apresentação de novos cursos à A3ES e à DGES.

Neste âmbito pretende gerar parcerias estratégicas e protocolos de colaboração, catapultar o intercâmbio de docentes entre os estabelecimentos da rede Piaget, mas também com outras instituições, incrementar a mobilidade de estudantes internacionais, dos países da CPLP e da Europa.

– Objetivo central: Reforço dos projetos educativos de cada instituição e de cada Campus através de:

- I.A – Consolidação da oferta formativa
- I.B – Criação de Formação Graduada e Pré-Graduada
- I.C – Criação de Formação Pós-Graduada
- I.D – Criação de Formação Contínua e Profissional

II. Eixo da Intervenção/Extensão – impulsionar e aumentar as ações/projetos dos Campi neste âmbito, com parcerias úteis na sua área de ação, de vertente social e económica, que contribuam não só de forma simbiótica para o serviço à comunidade, mas também como plataforma de aprendizagem, difusão e prática de conhecimento e ainda como forma de captação de receitas em áreas afins.

– Objetivo Central: Aumento dos projetos de intervenção/extensão através de parcerias no contexto social e económico direto de cada Campus e entre Campus.

III. Eixo da Investigação – reforçar a consciência da dinâmica da investigação, enquanto propulsora do conhecimento e de competência científica. Neste âmbito, incrementar o número de projetos de investigação nas áreas científicas das IES, promover a criação de equipas multidisciplinares entre *Campi* e a participação em equipas e projetos de abrangência internacional.

Pretende-se também promover a produção de artigos e a participação em congressos, de reconhecida mais-valia para a projeção individual e institucional.

– Objetivo Central: Incremento dos projetos de investigação e da produção científica nas principais áreas científicas dos cursos, com ênfase para as parcerias entre Campus, nomeadamente através da sua unidade de investigação – RECI.

IV. Eixo da Qualidade – neste âmbito prevê-se consolidar e alargar a aplicação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade, com a atualização progressiva do Manual da Qualidade e a aplicação a breve trecho dos diversos subsistemas de avaliação, medição e respetiva divulgação de resultados.

– Objetivo Central: Alargar a aplicação do Sistema Interno da Garantia da Qualidade

V. Eixo dos Recursos – Visa a gestão sustentada dos recursos físicos e humanos, a sua melhoria e estabilização.

Neste âmbito terá destaque: a implementação dos Estatutos da Carreira Docente, a atualização do parque informático o aumento dos recursos bibliográficos e o alargamento de acesso da rede VPN a docentes e alunos.

Estão também previstas algumas obras de melhorias dos edifícios e a atualização de material de laboratório, bem como a alienação de algum património redundante em relação ao core business institucional.

– Objetivo Central: Melhoria das Infraestruturas e estabilização do corpo docente e não docente.

VI. Eixo da Internacionalização – reforçar a presença do Instituto Piaget a nível internacional e reforçar a dinamização de parcerias e intercâmbios a nível de ensino e investigação, quer entre os parceiros do grupo, quer com outras entidades internacionais.

Neste âmbito julga-se ser uma mais-valia a partilha de docentes, a organização de seminários conjuntos online e por videoconferência; o desenvolvimento de ofertas de ensino de dupla certificação, a aposta na mobilidade de estudantes, em articulação com o Gabinete de Relações Internacionais, o recrutamento de estudantes para continuação de estudos em áreas afins que não constituam concorrência direta; a construção de publicações e projetos de investigação em parceria e a partilha de know-how tecnológico; a divulgação digital das informações que facilite a acessibilidade global.

Também aqui será crucial a aposta que a instituição terá de fazer no desenvolvimento de plataformas e meios que fomentem a proficiência das línguas portuguesa e inglesa.

– Objetivo Central: Aumentar o reconhecimento da instituição ao nível internacional e as parcerias e intercâmbios, com os parceiros do grupo e com outras entidades internacionais

VII. Eixo da Responsabilidade Social – consolidação da área da coresponsabilidade para o desenvolvimento social, humano, ecológico das sociedades como parte da afirmação da estratégia da instituição. Procurar-se-á implementar e promover um conjunto de iniciativas e boas práticas, num espírito preocupado, responsável e participativo, para o qual será criado o Gabinete de Responsabilidade Social.

– Objetivo Central: Organizar e aumentar as iniciativas e boas práticas na área da responsabilidade social, num espírito preocupado, responsável e participativo, crucial na afirmação da estratégia da instituição.

5. Plano de Desenvolvimento Estratégico da ESTG Jean Piaget

5.1. Campus Universitário de Almada

Situado em Almada, na zona do Pragal, o Campus Universitário de Almada goza de uma localização privilegiada junto de uma interface de transportes públicos que envolve os autocarros TST, o Metro Sul do Tejo e os comboios Fertagus que fazem a ligação entre as duas margens do Tejo.

Foi 1986 que o Instituto Piaget iniciou a sua atividade em Almada com a Escola de Educadores de Infância, precursora da atual Escola Superior de Educação Jean Piaget, criada em 1988, um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico que forma profissionais em diferentes áreas da Educação.

Em 1996 foi criado neste Campus o Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares - ISEIT, conferindo a vertente do Ensino Superior Universitário ao Campus de Almada.

A partir do ano letivo 2018/2019, o Campus passou a ter três instituições de ensino superior (IES), com a integração da Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget (ESTG Jean Piaget) neste Campus, promovendo-se a revisão e atualização do Plano Estratégico para a ESTG Jean Piaget a partir de 2018.

A atividade do Campus irá desenvolver-se integrando as dinâmicas próprias das três IES, com o respeito pela autonomia científica, pedagógica e cultural de cada uma, funcionando de acordo com estatutos próprios e com Direções distintas, promovendo a partilha de espaços comuns, as estruturas de apoio e da realização de projetos conjuntos.

Anualmente são dinamizados diversos Encontros, Congressos, Seminários e Workshops, que permitem trazer ao Campus diversos especialistas e profissionais, criando espaços privilegiados de partilha de saberes com a comunidade académica do Campus, mas também com a comunidade envolvente.

A interação com as estruturas locais, nomeadamente as Câmaras limítrofes como a Câmara Municipal de Almada, as Escolas da zona de influência do Campus, bem como diversas entidades que desenvolvem a sua atividade nas áreas dos cursos ministrados no Campus, tem sido um dos fatores de intervenção muito relevantes e que tem permitido, de uma forma consolidada, a abertura do Campus à comunidade e a difusão e aplicação de projetos específicos em contextos locais.

5.2. ESTG Jean Piaget

Eixo da Formação

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Ampliar a oferta formativa	Conceber e dinamizar novas ofertas formativas de 1.º ciclo de estudos de acordo com as novas necessidades do ensino superior na área digital/tecnológica
	Conceber ofertas formativas de pós-graduação na área digital/tecnológica e gestão em estreita articulação com os recursos docentes, a investigação e os stakeholders locais
	Promover a oferta de cursos técnico superior profissional especializada e distintiva nas áreas emergentes
Consolidar a oferta formativa	Promover a articulação do ensino e aprendizagem com a investigação
Promover a captação de melhores estudantes	Promover iniciativas de marketing nacional e internacional para captação de estudantes com bom desempenho escolar
	Promover eventos, concursos e projetos com as escolas secundárias e profissionais em articulação com as escolas secundárias e profissionais
	Potenciar prémios de mérito promovidos por instituições locais para os melhores estudantes e escolas que integrem a ESTG

Eixo da Intervenção/Extensão

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Reforçar parcerias de âmbito local e regional	Estabelecer novas parcerias no contexto tecnológico e económico entre Campi e dinamizar as existentes
	Promover centros de partilha de conhecimento entre os <i>stakeholders</i> locais e regionais (Municípios, empresas, associações, entre outros)
Promover as práticas de Inovação	Dinamizar programas de estímulo ao empreendedorismo
	Criar espaço de partilha de serviços, projetos e atividades da instituição com as comunidades locais
	Estudar, em articulação com as principais instituições da região a relevância de criar uma incubadora para a Inovação

Eixo da Investigação

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Promover a produção científica	Criar mecanismos que liguem as atividades de investigação e de formação, incentivando atividades baseadas na experiência e experimentação
	Promover a integração e participação de estudantes em projetos de investigação
Contribuir para o desenvolvimento local e regional	Desenvolver programas de ação entre a instituição e o tecido social e económico da região, tendo em vista o desenvolvimento da investigação científica aplicada
	Criar novas redes de parceiros regionais que facilitem a candidatura a programas de financiamento nacionais e internacionais.

	Promover ações de estímulo à participação de docentes e investigadores nos ecossistemas de investigação e inovação de empresas e instituições locais e regionais
--	--

Eixo da Qualidade

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Promover modelo de governação e gestão sustentável	Implementar o sistema interno de garantia da qualidade em todas as vertentes da escola
Promover a participação da comunidade académica e <i>stakeholders</i>	Reforçar a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos no processo de garantia de qualidade
Garantir a qualidade e conformidade da oferta formativa	Garantir a qualidade dos cursos conferentes de grau, mantendo a acreditação

Eixo dos Recursos

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Ampliar e reforçar capacitação do corpo docente	Promover a formação académica e profissional do pessoal docente e não docente
	Recrutar novos docentes, com reconhecida experiência académica e profissional
	Reforçar a equipa de pessoal não docente
Otimizar os recursos materiais	Atualizar os equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos
	Promover a criação de espaços para inovação e desenvolvimento tecnológico

Eixo da Internacionalização

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Promover parcerias internacionais	Desenvolver projetos com parceiros internacionais no âmbito das áreas de investigação da escola
	Construir redes de investigação com entidades relevantes no contexto global
Potenciar a atratividade dos programas de acolhimento para estudantes internacionais	Promover a imagem institucional da escola na área digital/tecnológica no estrangeiro
Incentivar a mobilidade internacional do pessoal docente	Promover as iniciativas existentes e promovidas pela entidade instituidora

Eixo da Responsabilidade Social (RS)

Objetivos estratégicos	Objetivos Operacionais
Promover a Responsabilidade Social no ensino e na investigação	Integrar a Responsabilidade Social nos programas das unidades curriculares e em trabalhos/projetos curriculares
	Promover projetos de investigação e/ou publicações científicas sobre Responsabilidade Social
Consolidar a dimensão social da instituição	Promover e dinamizar a participação em atividades sociais, como política integrante da instituição
Consolidar a consciência ambiental	Promover atividades específicas de educação e consciencialização ambiental e de Responsabilidade Social

6. Nota Final

O Plano Estratégico, enquanto instrumento fundamental de apoio à gestão, abrange as diversas áreas de atividade do Instituto Piaget e da Escola Superior, expressas nos seus ciclos de estudo, nas vertentes de ensino, investigação, intervenção na comunidade e participação em projetos de cooperação no âmbito científico, tecnológico e social.

A missão institucional é assim operacionalizada através das opções estratégicas anteriormente definidas, visando atingir os mais elevados padrões de qualidade, de modo a garantir o crescimento sustentável, a resposta aos desafios atuais e futuros, a eficácia na utilização dos recursos, e a prossecução do seu projeto educativo, científico e cultural.

Com este Plano Estratégico, irá concretizar-se o fortalecimento global e sustentável do projeto, o reforço da posição do IP e da Escola e o reconhecimento e destaque no meio académico, pela criatividade, inovação e qualidade que impõe à sua atividade.

É objetivo final que, em 2022, o Instituto Piaget e a Escola tenham atingido um modelo de governação facilitador e participado, com elevada capacidade de adaptação à evolução das suas áreas de intervenção no Ensino Superior, onde pretende continuar a desempenhar um papel de relevo nos contextos onde se insere, em linha com as necessidades e orientações estratégicas do sector.

7. Anexo - Indicadores e Metas do Plano Estratégico 2018-2022

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Metas
1. Formação	1.1. Ampliar a oferta formativa	<p>1.1.1. Conceber e dinamizar novas ofertas formativas de 1º ciclo de estudos de acordo com as novas necessidades do ensino superior na área digital/tecnológica</p> <p>1.1.2. Conceber ofertas formativas de pós-graduação na área digital/tecnológica e gestão em estreita articulação com os recursos docentes, a investigação e os stakeholders locais</p> <p>1.1.3. Promover a oferta de cursos técnico superior profissional especializada e distintiva nas áreas emergentes</p>	<p>001. Ofertas formativas de 1º ciclo de estudos</p> <p>002. Ofertas formativas de pós-graduação</p> <p>003. Ofertas formativas não conferentes de grau</p>	<p>001. N.º ofertas formativas de 1º ciclo de estudos</p> <p>002. N.º ofertas formativas de pós-graduação</p> <p>003. N.º ofertas formativas não conferentes de grau</p>	<p>001. 4 até 2022</p> <p>002. 6 até 2022</p> <p>003. 6 até 2022</p>
	1.2. Consolidar a oferta formativa	1.2.1. Promover a articulação do ensino e aprendizagem com a investigação	004. UC com participação de estudantes em atividades científicas.	004. N.º de UC com participação de estudantes em atividades científicas / N.º total de UC	004. 10% até 2022
	1.3. Promover a captação dos melhores estudantes	<p>1.3.1. Promover iniciativas de marketing nacional e internacional para captação de estudantes com bom desempenho escolar</p> <p>1.3.2. Promover eventos, concursos e projetos com as escolas secundárias e profissionais em articulação com as escolas secundárias e profissionais</p> <p>1.3.3. Potenciar prémios de mérito promovidos por instituições locais para os melhores estudantes e escolas que integrem a ESTG</p>	<p>005. Estudantes nacionais com classificação de acesso ao ensino superior a 14 (1º ciclo)</p> <p>006. Ações de divulgação da oferta formativa</p> <p>007. Ações de mérito desenvolvidas</p>	<p>005. N.º estudantes nacionais (1º ciclo) com classificação de acesso ao ensino superior a 14/N.º Estudantes totais</p> <p>006. N.º de ações de divulgação da oferta formativa</p> <p>007. N.º de ações de mérito desenvolvidas</p>	<p>005. 10% até 2022</p> <p>006. 12 até 2022</p> <p>007. 3 até 2022</p>

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Metas
2. Intervenção/Extensão	2.1. Reforçar parcerias de âmbito local e regional	<p>2.1.1. Estabelecer novas parcerias no contexto tecnológico e económico entre Campi e dinamizar as existentes</p> <p>2.1.2. Promover centros de partilha de conhecimento entre os stakeholders locais e regionais (Municípios, empresas, associações, entre outros)</p>	<p>008. Parcerias com entidades locais e nacionais.</p> <p>009. Ações de extensão à comunidade, implementadas localmente</p>	<p>008. N.º de parcerias com entidades locais e nacionais.</p> <p>009. N.º de ações de extensão à comunidade, implementadas localmente</p>	<p>008. 20 até 2022</p> <p>009. 7 até 2022</p>
	2.2. Promover as práticas de Inovação	<p>2.2.1. Dinamizar programas de estímulo ao empreendedorismo</p> <p>2.2.2. Criar espaço de partilha de serviços, projetos e atividades da instituição com as comunidades locais</p> <p>2.2.3. Estudar, em articulação com as principais instituições da região a relevância de criar incubadoras para a Inovação</p>	<p>010. Ações desenvolvidas de estímulo ao empreendedorismo</p> <p>011. Ações desenvolvidas com as comunidades locais</p> <p>012. Estudo sobre a relevância de criar Incubadoras para a inovação</p>	<p>010. N.º ações desenvolvidas de estímulo ao empreendedorismo</p> <p>011. N.º ações desenvolvidas com as comunidades locais</p> <p>012. N.º de estudos realizados</p>	<p>010. 3 até 2022</p> <p>011. 8 até 2022</p> <p>012. 1 até 2022</p>
3. Investigação	3.1. Promover a produção científica	<p>3.1.1. Criar mecanismos que liguem as atividades de investigação e de formação, incentivando atividades baseadas na experiência e experimentação</p> <p>3.1.2. Promover a integração e participação de estudantes em projetos de investigação</p>	<p>013. Publicações efetuadas por docentes/ investigadores da escola</p> <p>014. Estudantes participantes em projetos ou atividades de investigação</p>	<p>013. N.º publicações efetuadas por docentes/ investigadores da escola</p> <p>014. N.º de estudantes participantes em projetos ou atividades de investigação / N.º total de estudantes</p>	<p>013. 10 até 2022</p> <p>014. 15% até 2022</p>
	3.2. Contribuir para o desenvolvimento local e regional	<p>3.2.1. Desenvolver programas de ação entre a instituição e o tecido social e económico da região tendo em vista o desenvolvimento da investigação científica aplicada</p> <p>3.2.2. Criar novas redes de parceiros regionais que facilitem a candidatura a programas de financiamento nacionais e internacionais.</p> <p>3.2.3. Promover ações de estímulo à participação de docentes e investigadores nos ecossistemas de investigação e inovação de empresas e instituições locais e regionais</p>	<p>015. Projetos de investigação desenvolvidos com empresas e instituições regionais</p> <p>016. Projetos realizados com novas instituições</p> <p>017. Docentes e investigadores participantes em projetos locais e regionais</p>	<p>015. N.º total de projetos de investigação desenvolvidos com empresas e instituições regionais</p> <p>016. N.º projetos realizados com novas entidades/N.º projetos totais</p> <p>017. N.º docentes e investigadores participantes em projetos locais e regionais/N.º Investigadores totais</p>	<p>015. 5 até 2022</p> <p>016. 10% até 2022</p> <p>017. 25% até 2022</p>

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Metas
4. Qualidade	4.1. Promover modelo de governação e gestão sustentável	4.1.1. Implementar o sistema interno de garantia da qualidade em todas as vertentes da escola	018. Taxa de implementação do sistema de garantia de qualidade	018. Número de áreas com SGQ implementado/Número de áreas total	018. 85% até 2021
	4.2. Promover a participação da comunidade académica e stakeholders	4.2.1. Reforçar a participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos no processo de garantia de qualidade	019. Estudantes que respondem aos inquéritos pedagógicos 020. Docentes que respondem aos RUC 021. Sessões de discussão com <i>stakeholders</i> externos	019. N.º de estudantes que respondem aos inquéritos pedagógicos / N.º total de estudantes 020. N.º de docentes que respondem aos RUC / N.º total de docentes 021. N.º de sessões	019. 70% até 2022 020. 85% até 2022 021. 1 por ano
	4.3. Garantir a qualidade e conformidade da oferta formativa	4.3.1. Garantir a qualidade dos cursos conferentes de grau, mantendo a acreditação	022. Tempo médio de acreditação dos cursos conferentes de grau acreditados	022. Média aritmética do n.º de anos de acreditação dos cursos conferentes de grau	022. Média superior a 3 até 2022
5. Recursos	5.1. Ampliar e reforçar capacitação do corpo docente	5.1.1. Promover a formação académica e profissional do pessoal docente e não docente 5.1.2. Recrutar novos docentes, com reconhecida experiência académica e profissional 5.1.3. Reforçar a equipa de pessoal não docente	023. Ações de formação desenvolvidas por ano 024. Docentes recrutados por ano letivo 025. Funcionários não docentes recrutados	023. N.º ações de formação desenvolvidas por ano 024. N.º docentes recrutados por ano letivo 025. N.º funcionários não docentes recrutados	023. 3 até 2022 024. 3 por ano letivo 025. 3 até 2022
	5.2. Otimizar os recursos materiais	5.2.1. Atualizar os equipamentos, materiais e dispositivos pedagógicos 5.2.2. Promover a criação de espaços para inovação e desenvolvimento tecnológico	026. Atualização do parque informático 027. Salas de aula reformuladas com ambientes inovadores	026. N.º de equipamentos atualizados (não obsoletos) / N.º total de equipamentos 027. N.º de salas de aula reformuladas / N.º total de salas de aula	026. 30% até 2022 027. 50% até 2022
6. Internacionalização	6.1. Promover parcerias internacionais	6.1.1. Desenvolver projetos com parceiros internacionais no âmbito das áreas de investigação da escola 6.1.2. Construir redes de investigação com entidades relevantes no contexto global	028. Projetos desenvolvidos com parceiros internacionais 029. Participações em redes de cooperação internacionais	028. N.º projetos desenvolvidos com parceiros internacionais 029. N.º de participações em redes de cooperação internacionais	028. 1 projeto por ano 029. 1 participação por ano
	6.2. Potenciar a atratividade dos programas de acolhimento para estudantes internacionais	6.2.1. Promover a imagem institucional da escola na área digital/tecnológica no estrangeiro	030. Taxa de crescimento do número de candidatos de alunos internacionais	030. N.º candidatos ano corrente/N.º candidatos anos anterior	030. 5% ao ano
	6.3. Incentivar a mobilidade internacional do pessoal docente	6.3.1. Promover as iniciativas existentes e promovidas pela entidade instituidora	031. Ações de divulgação da instituição no estrangeiro.	031. N.º de ações de divulgação da instituição no estrangeiro.	031. 2 ações por ano

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais	Indicadores	Fórmula de Cálculo	Metas
7. Responsabilidade Social (RS)	7.1. Promover a Responsabilidade Social no ensino e na investigação	<p>7.1.1. Integrar a Responsabilidade Social nos programas das unidades curriculares e em trabalhos/projetos curriculares</p> <p>7.1.2. Promover projetos de investigação e/ou publicações científicas sobre Responsabilidade Social</p>	<p>032. UC que integram RS em trabalhos/projetos curriculares</p> <p>033. Projetos de investigação e/ou publicações científicas sobre RS</p>	<p>032. N.º de UC que integram RS em trabalhos/ N.º total de UC</p> <p>033. N.º de projetos de investigação e/ou publicações científicas sobre RS / N.º total de projetos e publicações</p>	<p>032. 5% até 2022</p> <p>033. 5% até 2022</p>
	7.2. Consolidar a dimensão social da instituição	7.2.1. Promover e dinamizar a participação em atividades sociais, como política integrante da instituição	034. Ações de apoio à comunidade	034. N.º de ações de apoio à comunidade	034. 2 por ano
	7.3. Consolidar a consciência ambiental	7.3.1. Promover atividades específicas de educação e consciencialização ambiental e de Responsabilidade Social	035. Ações de educação e consciencialização	035. N.º de ações de educação e consciencialização	035. 2 por ano